

 CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	<b>INFORMAÇÃO</b>	Departamento de Planeamento	SGD: 1342 - 11/01/2010
		Div. Planeamento Urbanístico e Projectos Especiais	N. Ref. INF. 01 /2010
			Data 07/01/2010

PARECER	DESPACHO / DELIBERAÇÃO
<p>Conceder.</p> <p>À consideração do Excmo. Sr. Presidente,</p> <p>propõe a aprovação do novo final do Plano Estratégico de Coimbra e que -</p> <p>C.M.C. proceda sobre - nomeação do Comité de Acompanhamento Estratégico.</p> <p>Em Voto REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL 2010/01/17 DE 18 / 01 / 2010</p> <p style="color: red;">Deliberação em minuta:</p> <p>Aprovado por unanimidade nos termos propostos.</p> <p>O Presidente da Câmara } O Secretário }   </p>	<p>Concedido.</p> <p>A) Se .</p> <p>11/1/2010 .</p> <p>} -</p>

<b>Destinatário</b>	Director do Dep. de Planeamento: Engº. Rios Vilela
<b>Remetente</b>	Chefe da DPUPE: Fernando Rebelo, engº civil
<b>Assunto</b>	Plano Estratégico de Coimbra

### A. O Plano Estratégico

O documento final do Plano Estratégico de Coimbra é constituído por dois volumes: Documento Base (Plano Estratégico) e Documento Complementar (Plano de Acções).

Trata-se do culminar de um processo dinâmico, articulado e acompanhado pelos serviços municipais, reconhecido como pioneiro no sentido de se aliar ao processo do Plano de Urbanização de Coimbra, elaborado em simultâneo, sendo que o resultado final decorrerá daquele.

Numa 1ª Fase procedeu-se à **Caracterização da Situação Inicial** tendo resultado nos seguintes documentos: **Diagnóstico Preliminar** (Vol.s 1 e 2), **Enquadramento Geo-Estratégico e Diagnóstico Final**.

A abordagem é do tipo piramidal "cima-para-baixo" e pode ser visualizada no seguinte diagrama:

## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA



Diagrama: Estrutura do Plano Estratégico

A “Visão” para Coimbra é:

### Coimbra 2018, a afirmação da centralidade

à qual está associada a “Missão” de afirmação de Coimbra como:

- Centro de referência na Saúde
- Pólo de excelência na Ciência, Educação e Investigação
- Espaço metropolitano distintivo
- Território de fixação de pessoas e empresas

Daqui resulta a identificação de 4 objectivos estratégicos que corresponderam ao debate público alargado, quer através da disponibilização dos documentos no “site” da CMC, quer pela realização de 4 Fóruns subordinados aos temas dos 4 objectivos já referidos:

- **Rendimento e Qualidade de Vida;**
- **Tecnologia e Conhecimento;**
- **Saúde;**
- **Turismo e Património.**

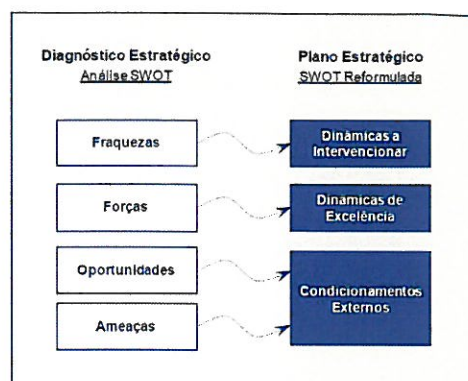
Segue-se a definição de 5 Vectores de Intervenção que enquadram toda a operacionalização do plano:

- Mobilidade, transportes e acessibilidades
- Empreendedorismo e Inovação
- Saúde
- Dinâmicas urbanas e ambiente
- Património e cultura

Numa 2ª Fase procedeu-se à elaboração do **Documento Base** e do **Documento Complementar**.

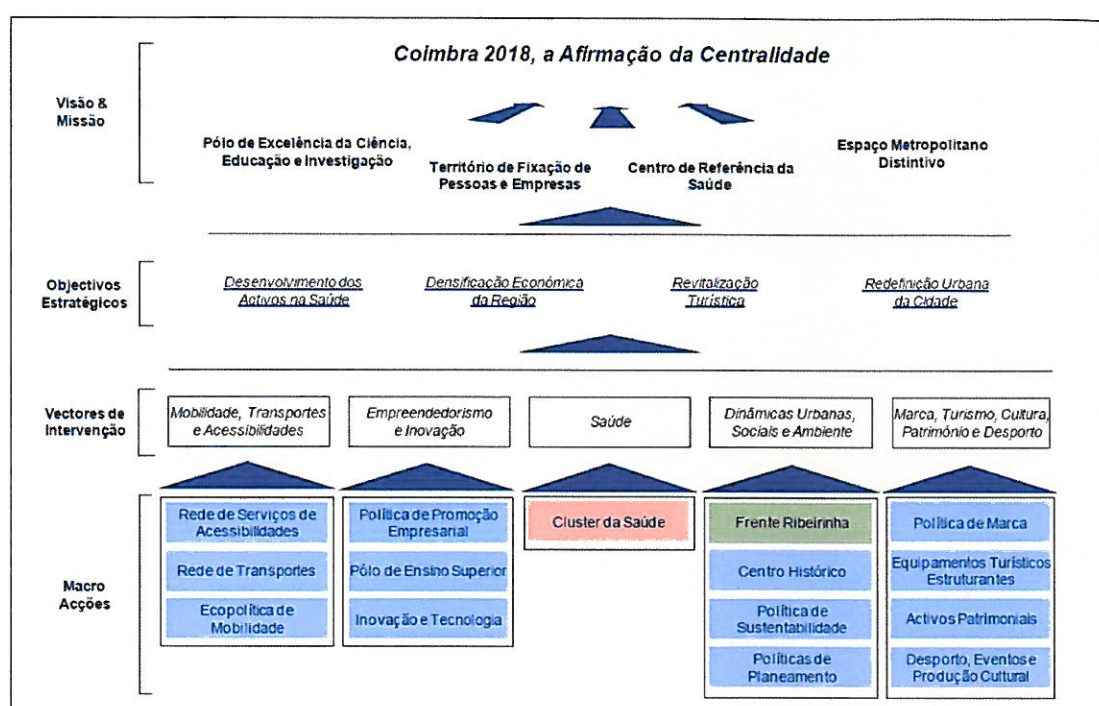
- O **Documento Base** adopta uma abordagem SWOT na selecção das macro-acções, através das **Dinâmicas a interencionar** (fraquezas); **Dinâmicas de Excelência** (forças) e **Condicionamentos Externos** (oportunidades/ ameaças).

## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA



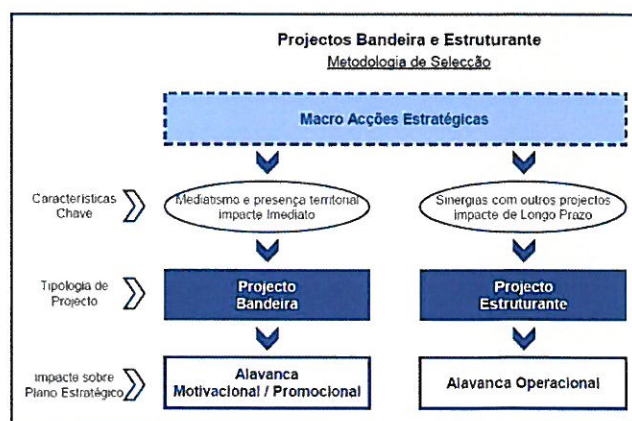
Os 4 objectivos estratégicos e os 5 vectores de intervenção referidos foram, por sua vez, decompostos num conjunto de 15 macro-acções.

O processo de planeamento pode ser observado, de forma sucinta, no seguinte diagrama:



Do conjunto de macro-acções, duas delas assumem um papel prioritário dado o impacto que poderão assumir no sucesso do Plano Estratégico:

- O **Cluster da Saúde**, como projecto estruturante
- A **Frente Ribeirinha**, como projecto “bandeira”



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

O **Projecto Estruturante** é assumido numa dimensão operacional já que nele entroncam (directa ou indirectamente) todos os restantes projectos propostos pelo Plano, permitindo conferir uma coesão global ao conjunto dos elementos constitutivos da intervenção estratégica projectada.

O **Projecto Bandeira** representará um efeito mais significativo a nível motivacional (para a população de Coimbra) e promocional (imagem perante o exterior)

- O **Documento Complementar** apresenta um conjunto de (50) acções, abaixo discriminadas, resultantes das macro-acções, bem como a sua hierarquia, priorização e identificação através de fichas individuais.

Legenda:			
<b>Rede de Serviços de Acessibilidades</b>			
1	Condição do Circuito Externo de Coimbra	13	Estabelecimento de uma Agência de Promoção de Investimento
2	Condição do Plano Rodoviário Nacional na Região Centro	14	Promoção do IPN como local de incubação empresarial e centro de excelência
<b>Rede de Transportes</b>			
3	Implementação do Metro Ligeiro de Superfície	15	Implementação e dinamização das parcerias empresariais / tecnológicas da Região
4	Implementação de uma Gare Intermodal integrando a linha de Alta Velocidade (TGV)	<b>Pólo de Ensino Superior</b>	
5	Constituição de uma Autoridade Metropolitana de Transportes	16	Reforço do estacionamento do Pólo de Ensino Superior com o tecido empresarial da Região
6	Implementação de um Plano de Deslocações Urbanas	17	Projeção do perfil da Universidade de Coimbra
7	Promoção da interoperabilidade através de uma rede estruturada de transportes públicos	18	Facilitar o Pólo de Ensino Superior / CINE na formação das classes mais desfavorecidas da população
<b>Ecopolítica da Mobilidade</b>			
8	Constituição de unidade alargada de parques de estacionamento	19	Constituição de Faculdade de Belas Artes
9	Definição de um Programa Geral de Condicionamento do Tráfego no tecido urbano	<b>Inovação e Tecnologia</b>	
10	Implementação de uma rede de bicicletas e ciclovias pedonais	20	Constituição de Cidade Virtual
11	Substituição gradual da rede de autocarros por unidades eléctricas / híbridas	21	Implementação de uma cultura de inovação tecnológica
<b>Política de Promoção Empresarial</b>			
12	Desenvolvimento de Plataforma Intermodal de Coimbra / Média	22	Implementação do projecto Coimbra Digital
		<b>Ciudad da Saúde</b>	
		23	Desenvolvimento de uma Indústria de Saúde em Coimbra
		24	Captação de investimentos estrangeiros na área de Saúde
		25	Reforço apoiado das unidades e equipas de investigação líderes da Região Área de Saúde
		26	Constituição de um Centro de Governamento da Saúde
		<b>Frete Ribeirinho</b>	
		27	Implementação das intervenções não concluídas do Projecto POU
		28	Recuperação do Convento de São Francisco
		29	Libertação da Estação A e de linha Perme do seu actual uso e subsequente intervenção de requalificação
		30	Intervenção de requalificação do conjunto Estádio Universitário - Guarda Inglesa
		31	Reabilitação e alargamento do Portugal dos Pequenitos
		<b>Centro Histórico</b>	
		32	Intervenção na Alta da Cidade
		33	Intervenção na Baixa da Cidade
		<b>Política de Sustentabilidade</b>	
		34	Requalificação e revitalização dos espaços verdes de Coimbra
		35	Desenvolvimento de uma política de sustentabilidade no licenciamento urbano
		<b>Políticas de Planeamento</b>	
		36	Desenvolvimento de políticas de coesão social e reforço das redes sociais
		37	Constituição de zonas territoriais
		38	Revisamento e reconfiguração urbanística dos vizinhos urbanos
		39	Execução dos Instrumentos de Planeamento
		<b>Política da Marca</b>	
		40	Desenvolvimento de uma política de promoção turística da Região
		41	Desenvolvimento de uma Marca de Coimbra
		42	Apoio à candidatura do Conjunto Monumental da Universidade de Coimbra a Património Mundial
		<b>Equipamentos Turísticos Estruturantes</b>	
		43	Captação do investimento privado no sector do Turismo
		44	Constituição do Espaço para a realização de Feiras Empresariais
		45	Construção e promoção do Mosteiro
		<b>Activos Patrimoniais</b>	
		46	Valorização do Conjunto Monumental de Coimbra
		47	Exploração Comercial de espaços históricos
		48	Implementação do Coimbra Card
		<b>Desporto, Eventos e Produção Cultural</b>	
		49	Patronagem dos equipamentos desportivos
		50	Desenvolvimento de uma Agência Cultural sólida e com projecção ibérica

Este documento propõe, igualmente, a forma de implementação e monitorização do plano através de um **Comité de Acompanhamento Estratégico** (“Steering Committee”), a ser definido e nomeado. Trata-se de uma estrutura organizativa composta por um grupo responsável pelos objectivos delineados e suas prioridades. Cabe a este grupo, presidido por um director e num processo dinâmico:

- elaborar um calendário de implementação
- estimar os recursos necessários
- definir a(s) entidade(s) responsável por cada acção
- controlar e medir o nível de execução

Este grupo deverá integrar pessoas que disponham de competências e conhecimentos relativos a cada macro-acção, alargado a pessoas/ entidades exteriores ao município (empresários, associações, entidades).

**B. O processo de elaboração**

1. a CMC decidiu pela sua elaboração, em conjunto com o Plano de Urbanização da Cidade de Coimbra, através de concurso limitado com prévia qualificação, em 06.12.04;
2. após o procedimento concursal a CMC deliberou adjudicar o fornecimento em causa ao consórcio Vasco da Cunha/ Deloitte, em 28.11.05;
3. o contrato de adjudicação foi celebrado em 25.01.06, visado pelo TC em 08.03.06;
4. os trabalhos de elaboração do plano decorreram nos termos previstos em contrato, com reuniões com todos os serviços municipais e entidades exteriores com responsabilidades no território municipal;
5. a CMC aprovou a 1ª Fase dos trabalhos – Caracterização da Situação Inicial, composta pelos seguintes documentos: Diagnóstico Preliminar, Enquadramento Geo-Estratégico e Diagnóstico Final, em 21.05.07;
6. a CMC, com o objectivo de alargar a divulgação e participação no processo, promoveu um debate alargado através da realização de 4 Fóruns subordinados aos temas identificados como estratégicos nos trabalhos realizados (Tecnologia e Conhecimento; Saúde; Turismo e Património; Rendimento e Qualidade de Vida), em 20 e 27.06.07;
7. a equipa da Deloitte apresentou a 2ª Fase dos trabalhos (Documento-Base) ao Executivo Municipal, em 25.02.08, documento este que foi apreciado pelos Grupos de Trabalho e Acompanhamento (Técnico e Político), tendo sido presente à CMC para deliberação em 02.03.09;
8. o Documento Complementar (conjunto de acções resultantes do Documento-Base) foi recepcionado na CMC em 25.08.09 e apresentado publicamente em 02.09.09;
9. mesmo não sendo exigível pelo regime legal, a CMC delibera sobre a abertura de um período de 60 dias para discussão pública, divulgado através do DR e jornais locais/ regionais, prazo este terminado em 31.12.09;
10. em simultâneo com a discussão pública, os trabalhos foram amplamente divulgados com pedido expresso de participação: a todos os dirigentes da CMC, Juntas de Freguesia, participantes nos Fóruns supra referenciados, todas as entidades com responsabilidade no território municipal e jornais;
11. todos os trabalhos, em cada momento, foram disponibilizados através do “site” da CMC, com um formulário próprio destinado à participação de todo e qualquer cidadão;
12. do período de discussão pública não foram registados quaisquer observações nem contributos;
13. as acções decorrentes das propostas deste plano foram incluídas nas GOP/ 2010 com o código 01 001 2002/320 6.

### C. Conclusão

---

Pelo exposto nos pontos anteriores, **propõe-se:**

- a aprovação da versão final do Plano Estratégico de Coimbra.

Releva-se a importância deste plano para o desenvolvimento do município na próxima década, traduzindo-se em acções e investimentos assumidos como estratégicos, vinculando todos os agentes com responsabilidade no território municipal: CMC, todas as entidades e cidadãos.

- que a CMC pondere sobre a forma de implementação e monitorização do plano, designadamente a definição e nomeação do Comité de Acompanhamento Estratégico.

O Chefe da Divisão,



(Fernando Rebelo)